

## Respostas aos Recursos 0074 - JORNALISTA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta alterada para:
Questão 31- 1 Questão 35- 2 Questão 50- 3 Questão 48- 4	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Para conseguir compreender como se desenvolve o trabalho jornalístico diário, é preciso conhecer as principais ferramentas por ele utilizadas, a começar pela pauta, base para uma boa reportagem, quando bem estruturada e bem desenvolvida.</p> <p>O primeiro e principal objetivo da pauta jornalística é planejar. Sem esse planejamento o jornalista pode se perder em reportagens improdutivas; acabar sem saber como direcionar determinado assunto ou mesmo a que fontes procurar. Mas a pauta também é capaz de direcionar a notícia ou reportagem de acordo com a linha editorial de determinado veículo. A finalidade principal da pauta é abastecer o jornal de amanhã e dos próximos dias com os mais diversos assuntos de todas as editorias. Ou seja, não importa se naquela semana não exista nenhuma notícia relevante sobre economia, por exemplo, a editoria precisa estar no jornal, e o espaço precisa ser por ela preenchido, assim a pauta cumpre seu objetivo de planejar as edições sem deixar “espaços em branco”.</p> <p>FONTE: <a href="https://www2.ufjf.br/facom/wp-content/uploads/sites/433/2013/05/MONOGRAFIA-PDF.pdf">https://www2.ufjf.br/facom/wp-content/uploads/sites/433/2013/05/MONOGRAFIA-PDF.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO	
Questão 32- 1 Questão 50- 2 Questão 37- 3	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>O plano americano é um dos planos fotográficos mais conhecidos e o seu nome tem origem nos westerns americanos. Também é conhecido como plano de três quartos e graças a ele as armas colocadas na cintura apareciam no enquadramento.</p>	INDEFERIDO	

Questão 42- 4	<p>O enquadramento abrange quase todo o corpo, existindo um corte ligeiramente acima do joelho. O plano americano foca-se sobretudo nas pessoas, podendo ver-se o rosto e o movimento / posição do corpo.</p> <p>FONTE: <a href="https://www.aprender-fotografia.com/planos-fotograficos/">https://www.aprender-fotografia.com/planos-fotograficos/</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>		
<p>Questão 34- 1</p> <p>Questão 41- 2</p> <p>Questão 31- 3</p> <p>Questão 33- 4</p>	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>As justificativas apresentadas, de maneira nenhuma é empecilho para identificar o gabarito correto.</p> <p>Crônica: é um gênero que retrata acontecimentos cotidianos, geralmente adaptado para a forma narrativa e pode conter traços de humor e apresentar uma linguagem mais simples. Além disso, uma característica interessante é que a crônica pode se alternar entre o ficcional e o não ficcional.</p> <p>Para entender melhor o que é uma <b>crônica</b>, leia a seguir o fragmento da obra “Os discos voadores” da autora Rachel de Queiroz e <b>repere no discurso narrado em primeira pessoa e na comicidade da história:</b></p> <p><i>“Eu por mim acredito. Por que não acreditaria? Nada vejo que justifique a descrença. Acredito em tudo. Que têm 15 metros de diâmetro, que são feitos de um metal desconhecido, brilhante como prata polida, que se compõem de três círculos concêntricos dos quais só um __ o do meio __ gira, fazendo o engenho mover-se; acredito que deixam um rastro luminoso por onde andam __ decerto a poeira fosforescente dos mundos siderais que percorreram. E acredito, principalmente, que sejam pilotados por homúnculos de meio metro de estatura, macrocéfalos, horrendos, vindos sabe Deus de que planeta, Marte, Vênus ou Saturno.</i></p> <p><i>Ah, acredito. Por que não seria verdade? Todo o mundo os tem visto, no Oriente e no Ocidente, no Pacífico e no Atlântico, nas costas da Califórnia, no Peru e no Amazonas, em Maceió, no Uruguai; e até mesmo aqui no Rio teve um cavaleiro que os viu durante 45 minutos; viu-os com os seus olhos que a terra há de comer, se me permitem a expressão, e por sinal chamou a radiopatrulha, no que se mostrou homem muitíssimo avisado.</i></p>	INDEFERIDO	

	<p>FONTE: <a href="https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/texto-jornalistico/">https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/texto-jornalistico/</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>		
<p>Questão 37- 1</p> <p>Questão 42- 2</p> <p>Questão 35- 3</p> <p>Questão 41- 4</p>	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Com o projeto gráfico aprovado, ou com base em edições anteriores da publicação, é preciso criar um template.</p> <p>O template é uma publicação básica, feito no programa de editoração eletrônica Adobe InDesign, com todos os parâmetros que foram definidos no projeto gráfico e que servirão de base para a diagramação: formato, margens, cores, seções fixas, páginas mestras, cabeçalhos, estilos de texto, imagens e tabelas, etc. Ele garante que todas as edições da publicação respeitem o projeto gráfico original.</p> <p>FONTE: <a href="https://acara.com.br/revistas-informativos">https://acara.com.br/revistas-informativos</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO	
<p>Questão 43- 1</p> <p>Questão 49- 2</p> <p>Questão 44- 3</p> <p>Questão 35- 4</p>	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Sobre a importância da escrita para o desenvolvimento desses novos gêneros textuais, Marcuschi (2004) comenta: ...nessa era eletrônica não se pode mais postular como propriedade típica da escrita a relação assíncrona, caracterizada pela defasagem temporal entre produção e recepção, pois os bate-papos virtuais são síncronos, ou seja, realizados em tempo real e essencialmente escritos. (p.18) O desenvolvimento desses novos gêneros em ambiente multimídia nos faz rever noções clássicas, como a da escrita, que, em bate-papos virtuais, acaba desempenhando um papel típico da fala, o de interação síncrona, aproximando-se da conversação face-a-face em diversos aspectos. Esse é um dos motivos que faz com que a escrita nesse ambiente – os chats – aproxime-se ainda mais da fala do que</p>		

	<p>em blogs e e-mail, que, apesar de serem gêneros textuais também surgidos com a tecnologia da Internet, ainda conservam a assincronia própria da escrita.</p> <p>FONTE:</p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>		
<p>Questão 45- 1</p> <p>Questão 31- 2</p> <p>Questão 36- 3</p> <p>Questão 43- 4</p>	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Assim, não devemos chamar a linguagem encontrada em chats, por exemplo, de “fala por escrito”, embora haja ali elementos característicos da fala. Vemos, por exemplo, a utilização dos chamados emoticons, que procuram representar o estado de espírito dos participantes dos chats. O uso de elementos visuais busca, na linguagem escrita na Internet, compensar a ausência dos movimentos faciais, gestualização, entonação, elementos paralingüísticos em geral. Quando usamos o sinal “:)", por exemplo, acrescentamos ao enunciado uma intenção irônica ou de brincadeira que, na fala, seria expressa por um sorriso, uma entonação característica.</p> <p>FONTE: <a href="https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9755/9755_3.PDF">https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9755/9755_3.PDF</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>	INDEFERIDO	
<p>Questão 47- 1</p> <p>Questão 33- 2</p> <p>Questão 34- 3</p> <p>Questão 36- 4</p>	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por alterar o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>A Comunicação Institucional tem como o propósito melhorar a qualidade da imagem de uma empresa para a mídia, sociedade e colaboradores, criando uma identidade na organização.</p> <p>Comunicação Interna: Este procedimento de comunicação visa fortalecer o diálogo entre os colaboradores, por meio da determinação de relacionamentos e comportamentos apropriados para o avanço da organização.</p>	DEFERIDO	Letra B

	<p>Comunicação Mercadológica: Trata-se de instrumentos de conexão entre as empresas e os clientes, preocupando-se enormemente com a imagem do produto ou do serviço oferecido.</p> <p>Comunicação Administrativa: Este tipo de comunicação consiste em repassar os dados obtidos na esfera administrativa, transmitindo para os demais setores da organização.</p> <p>FONTE: <a href="https://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/download/143/111">https://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/download/143/111</a></p> <p>Diante do exposto, defere-se o presente recurso, gabarito alterado para a alternativa “B”.</p>		
<p>Questão 48- 1</p> <p>Questão 47- 2</p> <p>Questão 41- 3</p> <p>Questão 45- 4</p>	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>Há questões que envolvem a produção de conteúdo para sítios que podem parecer subjetivas, mas tornam-se práticas e bem concretas desde que se olhe para a informação com a atenção necessária. Antes de iniciar a elaboração de textos para a web, leve em consideração os pontos abaixo, portanto:</p> <p>Persuasão: É importante perceber que está na mão do redator boa parte da responsabilidade de fazer com que os cidadãos acessem um sítio. Não importa a informação a ser apresentada, seja ela uma notícia em tempo real, um serviço de utilidade inquestionável ou um texto institucional esclarecedor, quem precisa criar interesse ao que está sendo apresentado e tornar clara a informação é o redator web.</p> <p>Objetividade: Ir direto ao ponto, fornecer a informação sem rodeios - isso é objetividade. Na web, contudo, o conceito de objetividade vai além, e também abrange o atendimento às expectativas do cidadão.</p> <p>Relevância: É natural que o redator web dê destaque a uma informação recém-inserida em um sítio no momento do seu ‘lançamento’, assim como ele sabe que a chamada para o conteúdo deve permanecer o tempo necessário na primeira página para que sua entrada seja vista pelo maior número possível de visitantes.</p> <p>Credibilidade: Um sítio torna-se referência, e é indicado pelo cidadão aos amigos quando as informações são críveis, ou seja, foram tomados todos os cuidados de apuração até que um texto fosse publicado.</p>	INDEFERIDO	

	<p>Abrangência: Por que consultar informações e utilizar serviços via internet? Muitas vezes, a praticidade destas tarefas serem realizadas não fica tão clara ao longo de um sítio, e muito se perde em persuasão.</p> <p>FONTE: <a href="https://matriz.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/05135252-cartilha-de-redacao-web.pdf">https://matriz.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/05135252-cartilha-de-redacao-web.pdf</a></p> <p>Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.</p>		
<p>Questão 50 – 1</p> <p>Questão 34- 2</p> <p>Questão 45- 3</p> <p>Questão 46- 4</p>	<p>Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>As informações veiculadas, em sua maioria não dispõem de conteúdos que sirvam para o aprimoramento do conhecimento humano e muito menos para sua construção e formação moral, em contrapartida estão voltadas para a manipulação e massificação da sociedade. Nessa perspectiva de “comunicação de massa” John Thompson ressalta: O que agora descrevemos um tanto vagamente como “comunicação de massa” é uma serie de fenômenos que emergiam historicamente através do desenvolvimento de instituições que procuravam explorar novas oportunidades para reunir e registrar informações, para produzir e reproduzir formas simbólicas, e para transmitir informação ne conteúdo simbólico para uma pluralidade de destinatários em troca de algum tipo de remuneração financeira. (J. THOMPSON, 1995, p. 53) Os receptores dessas informações, dificilmente buscam esclarecimentos ou fazem uma reflexão crítica sobre o que é repassado pelos meios de comunicação, tornando-se indivíduos alienados<sup>1</sup>. Portanto, toda ação praticada na estruturação e propagação de uma informação, deveria seguir os preceitos da moralidade, pois o ser moral age virtuosamente com o próximo e com a sociedade em geral. A postura ética e moral do profissional da comunicação enquanto reflexão sobre o próprio agir, dar a ele a possibilidade de agir diferentemente, sem coação, o que exige uma capacidade de liberdade deliberativa, ação assentada nos princípios morais. Na obra A Fundamentação da Metafísica dos Costumes, em relação a ação moral Kant ratifica: “Se a máxima da ação não é tal que resista à prova da forma de uma lei natural em geral, ela é moralmente impossível” (KANT, 1785, p. 83)</p> <p>FONTE: <a href="https://portalrevistas.ucb.br/index.php/periagoge/article/view/12353/11547">https://portalrevistas.ucb.br/index.php/periagoge/article/view/12353/11547</a></p>	INDEFERIDO	

	Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.		
--	--	--	--